



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC



Boletim nº 03/2022 15 de março de 2022



O dia 8 de março nos lembra a vida e a
luta de mulheres lutadoras _____ 2

Lisete, nossa encantada e gigante
educadora sempre presente! _____ 4

Dia 22: Assembleia presencial de
Alteração Estatutária _____ 4

Mobilização e paralisação dia 16/03,
pela valorização do serviço público e
reposição salarial! _____ 5

Repúdio às declarações do deputado
estadual Arthur do Val _____ 5

Calendário

16/03	17h: Ato pela valorização do serviço público e reposição salarial - MASP
22/03	14h: Assembleia Presencial para Alteração Estatutária - Bloco A

8 de março: pela vida das mulheres trabalhadoras!

Como tem ocorrido em outros anos, tivemos a Semana do 8M UFABC 2022 (#8M) com várias atividades para esse dia, organizados pela Frente de Mulheres da UFABC composta pelo Coletivo Pais e Mães UFABC, Coletivo Prisma, DCE, Núcleo Esperança Garcia, Movimento Olga Benário, ProAP e SinTUFABC. Abaixo elencamos algumas atividades que aconteceram na região, nesta data:

Em 05/03, às 10h, ocorreu em Mauá, na Praça do Relógio, um encontro organizado pelas Promotoras Legais Populares de Mauá, juntamente com outros movimentos sociais e partidos de esquerda da cidade, que contou também com intervenções culturais e artistas locais.

Dia 08/03, às 16h, trabalhadoras, indígenas, pesquisadoras, negras e caribenhas tomaram lugar em São Paulo no vão do MASP. Foram muitas manifestações contrárias à guerra na Ucrânia, contra as falas opressoras e descabidas de parlamentares, como as do deputado estadual Arthur do Val (Podemos) conhecido como “Mamãe Falei”, contra as ações do governo federal em temas ligados a mulheres. Também manifestaram-se favoráveis aos direitos das mulheres.

09/03, às 17h30 - Núcleo Esperança Garcia - palestra “Mulher Negra: Trajetória de Luta no

Brasil Contemporâneo” com a Profa Dra. Matilde Ribeiro (disponível no YouTube)

A apresentação foi iniciada com uma introdução da profa Mariana Sombrio e da profa Bruna Mendes sobre o Núcleo Esperança Garcia.. A profa Matilde fez uma breve explanação sobre fatos históricos ocorridos após a abolição da escravidão, quando surgiram os sem direito, os sem teto. A república veio ao Brasil e não incluiu a população negra. O voto feminino, em 1932, não incluiu os analfabetos; somente na constituição de 1988. Todos avanços, mas sem inclusão. Estão previstas duas atividades formativas para bolsistas do núcleo e para TAs.

11/03, às 17h - Roda de Conversa e Debate: Trajetórias de Mulheres na Ciência - psicossocial + DCE

12/03, às 10h - SBC - Praça da Matriz: A concentração contou com coletivos feministas de todo ABC. Cerca de 500 ativistas se concentraram na Praça Matriz em São Bernardo e caminharam até o paço municipal de São

À direita, a coordenadora de políticas sociais Tatiana Izumi e as trabalhadoras técnico-administrativas Renata Silva, com sua filha Rafaela, e Roberta Kelly, com seu filho Samir, na manifestação no ato em Mauá no dia 5. Abaixo, manifestação cultural no ato.





Em cima, faixa no ato do 8M em São Paulo. Embaixo, a coordenadora do SinTUFABC Tatiana Izumi e o coordenador do SinTUFABC Silas Silva no ato em São Bernardo do Campo, no dia 12

Bernardo.

Nos atos da nossa região (ABCDM) houve continuidade à Campanha 8M - Pela Vida das Mulheres, com arrecadação de máscaras e absorventes que comporão kits (máscaras e itens de higiene) que serão entregues para as trabalhadoras em situação de terceirização da UFABC.

Para além dessa semana, a Frente de Mulheres promove eventos e atividades durante todo o ano. Acompanhe o Instagram da Frente de Mulheres UFABC.

Finalizamos com algumas sugestões de livros para quem quer se informar mais:

- Lélia Gonzalez - Por um feminismo afro-latino-americano. Filósofa, antropóloga, professora, escritora, militante do movimento negro e feminista precursora, Lélia Gonzalez foi uma das mais importantes intelectuais brasileiras do século XX, com atuação decisiva na luta contra o racismo estrutural e

na articulação das relações entre gênero e raça em nossa sociedade.

- Cinzia Arruzza, Tithi Bhattacharya, Nancy Fraser - Feminismo para os 99%: um manifesto. Um manifesto potente sobre a necessidade de um feminismo anticapitalista, antirracista, antiLGBTfóbico e indissociável da perspectiva ecológica do bem viver. Feminismo para os 99% é sobre um feminismo urgente, que não se contenta com a representatividade das mulheres nos altos escalões das corporações.
- Chimamanda Ngozi Adichie - Sejamos todos feministas. É de uma leitura simples e objetiva. Deveria ser lido por todos, pois é uma forma didática e rápida de explicar que não é sobre ódio, é sobre acordar, levantar e fazer algo.
- Bike Anjas - Bicicleta: ferramenta de transformação, mulheres, liberdade, movimento. Lançado em 2021 e repleto de informações, é um livro feito por mulheres do Brasil todo, que estão inseridas em realidades distintas, mas que possuem o mesmo desejo: transitar livremente pela cidade com sua bicicleta.
- Silvia Federici - Calibã e a bruxa. Silvia Federici é italiana e viveu o movimento feminista, o nascimento do capitalismo e como a globalização influenciou a caminhada da mulher nos séculos 20 e 21. O livro é baseado em uma análise marxista da situação político-econômica-social do período que contempla a Idade Média até o final da Idade Moderna, falando um pouco ainda da contemporaneidade nas últimas páginas do livro.
- Simone de Beauvoir - O segundo sexo. Publicado em 1949, é uma análise sobre a realidade das mulheres na sociedade, procurando entender o que as levou a essas condições através da história.
- Wendy Goldman - Mulher, Estado e revolução: política da família soviética e da vida social entre 1917 e 1936. As grandes experiências da libertação da mulher e do amor livre na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) depois da Revolução - e por que falharam, quando entrou em cena a burocracia stalinista - são retratadas por Wendy Goldman.

Lisete, nossa encantada e gigante educadora sempre presente!

Nos disse João Guimarães Rosa “o mundo é mágico: as pessoas não morrem, ficam encantadas.. a gente morre é para provar que viveu”. E, de fato, algumas pessoas, de atitude tão inspiradora, ao partir, encantam-se.

No último dia 12 de março a Professora, educadora e militante da educação Lisete Arelaro encantou-se e seu legado será para sempre lembrado com orgulho por todas e todos que acreditam em um mundo melhor pela perspectiva da educação emancipadora.

Lisete foi uma mestra incansável, lutou ao lado de Paulo Freire e, como ele, viveu pela Educação dedicando-se a defender a escola pública e a lutar por justiça e igualdade social.

Em sua trajetória, com formação em Pedagogia e doutorado em Educação, Lisete nos prova que viveu com bravura. Foi professora e diretora de escolas nos ensinamentos fundamental e médio, integrou a equipe do educador Paulo Freire na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo entre 1989 e 1992, foi secretária de Educação em Diadema, na região metropolitana de São Paulo, e diretora da Faculdade de Educação da USP. Nas eleições para governo do estado em 2018, Lisete foi candidata pelo Psol. Muitas ge-

rações foram formadas por Lisete, nos espaços políticos, nas escolas e universidades e na educação popular, incentivando-nos a esperar e seguir em frente na luta pelo socialismo.

Lisete estará sempre presente, mas não mais como estávamos acostumados, com aquela presença animada, alegre e contagiante, com aquela garra de quem não verga diante das adversidades na luta pela defesa da educação pública e por uma sociedade socialista. Estamos diante da enorme tarefa de, com base em seus ensinamentos, dar continuidade a esta luta imprescindível se quisermos construir um mundo mais justo, solidário e democrático.

Que os familiares e amigos mais próximos recebam o abraço solidário dos trabalhadores da UFABC.

Lisete, encantada, seguirá presente, hoje e sempre.



Dia 22: Assembleia Presencial de Alteração Estatutária

No dia 22 acontecerá uma assembleia presencial de alteração estatutária para propor uma modificação no artigo primeiro do estatuto do SinTUFABC. A modificação é necessária para obtenção do registro sindical do sindicato, que está suspenso aguardando essa modificação.

Devido ao fato de o registro sindical estar suspenso, a reitoria da UFABC e a AGU (Advocacia Geral da União) utilizam desse argumento para entrar com diversos embargos em ações do SinTUFABC, como é o caso do direito ao auxílio insalubridade para técnicos de laboratório. Por isso a alteração é mais do que necessária.

A organização dessa assembleia foi uma das primeiras ações realizadas pela atual gestão, após regularizar a documentação do processo eleitoral do sindicato, que foi antecipado. Por uma exigência legal, essa assembleia será realizada presencialmente e poderão votar os filiados do sindicato. Pedimos que todas as pessoas filiadas que puderem compareçam.

- Data: 22/03 - terça-feira
- Horário: 14 horas, com segunda chamada às 14 horas e 30 minutos
- Local: Bloco A - piso vermelho

Mobilização e paralisação dia 16/03, pela valorização do serviço público e reposição salarial!

Em assembleia realizada dia 23 de fevereiro, a categoria dos técnicos administrativos votou pela adesão à Paralisação Nacional convocada para o dia 16/03. Desde 2017 não há reajustes nos salários, e em contrapartida a inflação, fruto de governos desastrosos para a classe trabalhadora e crise no capitalismo, vem gerando um enfraquecimento no poder de compras que sentimos na pele. Quando vamos ao mercado cada vez podemos comprar menos produtos, e de menor qualidade, tendo que optar pelas opções mais baratas. Essa situação não pode permanecer assim!

Considerando que o governo atual não negocia com nossa categoria, mesmo com inúmeras

tentativas realizadas pela FASUBRA, destinando todos os valores referentes a reajustes a categorias como militares, com clara intenção eleitoral, a única saída que nos resta é um movimento que reverta esse cenário.

No dia 16, quarta-feira, às 17 horas, acontecerá uma manifestação em defesa do serviço público e pela reposição salarial. Tal manifestação acontecerá na Av. Paulista e contará com a unidade de diversas categorias de diferentes esferas. Para quem estiver no ABC, nos encontraremos das 15h às 15h30 na Estação Santo André para nos dirigirmos ao ato.

Participe! Apenas lutando conseguiremos mudar essa realidade!

Repúdio às declarações do deputado estadual Arthur do Val

Repudiamos as declarações misóginas, machistas e sexistas do deputado estadual, pelo Podemos, Arthur do Val, também conhecido como “Mamãe Falei”. Membro do MBL (Movimento Brasil Livre), foi eleito com discursos de ódio, já apoiou Bolsonaro e trabalha na defesa das privatizações e dos ataques aos direitos do povo trabalhador.

O áudio vazado com conteúdo repugnante, sobre turismo sexual e total desrespeito às mulheres ucranianas, é inadmissível em qualquer contexto, ainda mais em um momento de guerra. Comparar a fila das refugiadas com as filas das baladas de São Paulo é uma total falta de humanidade, nesse momento de dor, mortes e ataques. O deputado assumiu a autoria do áudio, mas tentou justificar o envio a um grupo privado de amigos.

O SinTUFABC apoia a luta para que o seu manda-

to seja cassado e que ele responda pelo crime de misoginia. Além disso, nos solidarizamos com o povo ucraniano, principal vítima dessa guerra.

Fora Arthur do Val!

Basta de comentários machistas, misóginos e sexistas!

Foto: ROBERTO SUNGI/FUTURA PRESS/
ESTADÃO CONTEÚDO

